

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: APLICATIVO PARA AUXILIAR NO CUIDADO DE DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS: UMA ABORDAGEM INTERPROFISSIONAL

Relatoria: Priscila Avelino da Silva

Autores: MARIA LIZ CUNHA DE OLIVEIRA

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 3: Inovação, tecnologia e empreendedorismo nos processos de trabalho da Enfermagem

Tipo: Dissertação

Resumo:

Introdução: As doenças inflamatórias intestinais, como a colite ou retocolite ulcerativa e a doença de Crohn, têm-se tornado mais prevalentes em todo o mundo, especialmente nas últimas décadas. A sua incidência aumentada é um fenômeno que intriga os pesquisadores, com fatores como mudanças ambientais, dieta, estilo de vida e predisposição genética sendo considerados como influências significativas. **Objetivo Geral:** Desenvolver um protótipo de aplicativo móvel como ferramenta para facilitar a comunicação e auxiliar nas informações ao paciente sobre DII. **Método:** Trata-se de uma pesquisa aplicada, que visa ao desenvolvimento de um aplicativo móvel para auxiliar os usuários no conhecimento das doenças inflamatórias intestinais. Tem como referencial a Design Science Research Methodology (DSRM). **Resultados/discussões:** Desenvolvido com o propósito de fornecer, sobretudo, informações esclarecedoras e acessíveis acerca das DIIs – como a DC e a RCU –, o aplicativo visa auxiliar pacientes, cuidadores e interessados a compreenderem melhor essas condições. Não sendo necessário criar uma conta para acessar o conteúdo, os usuários podem se conectar a uma ampla variedade de recursos, tais como textos informativos, links de fontes confiáveis e, ainda, vídeos explicativos. O acesso ao aplicativo será de forma gratuita dentro da sua loja de smartphones (Apple ou Android). Existe a previsão de uso do APP no cenário da Secretaria de Saúde do Distrito Federal. Além disso, pretende-se avançar na participação do público-alvo (pacientes) para posterior avaliação do protótipo: conteúdo, imagens, layout. **Conclusão:** O uso do protótipo como recurso educacional colabora com o trabalho da equipe multiprofissional, não o substituindo, mas permitindo uma abordagem diferenciada. Além de disseminar mais conhecimento sobre a doença, o protótipo promove a autonomia no autocuidado, culminando em ações mais efetivas na busca e manutenção da saúde do paciente. Este estudo tem como produto não só a construção de um protótipo, mas também a inovação no campo das DIIs e das práticas em saúde, fomentando uma reestruturação do atual cenário e possíveis melhorias nos indicadores de morbimortalidade desse grupo populacional, uma vez que busca propiciar maior segurança no cumprimento do tratamento. **Descritores:** doenças inflamatórias intestinais, tecnologia educativa, promoção de saúde.